

Histórico

Há indícios de que as terras onde se encontra o atual Município de Jardim foram habitadas, primitivamente, por índios da nação Cariri, encontrados em todo o vale desse mesmo nome.

Segundo uns, o primeiro homem civilizado a estabelecer-se na região foi um português de nome Jacinto, que teria emigrado da Bahia para escapar à seca que assolava aquele Estado. Outros afirmam que a povoação começou realmente com o padre baiano João Bandeira, que, tangido também pela seca, estabeleceu-se em 1792, com alguns escravos, na barra do rio que passou a ser conhecido como rio Jardim., por banhar um vale fértil que o padre teria chamado de “rico jardim”, tal a impressão que lhe causara. Uma casa, uma capela e plantações foram ali feitas então, atraindo, juntamente com a fertilidade do vale, fugitivos das secas das regiões vizinhas. Assim se formou o povoado de Barra do Jardim, denominação modificada depois para Santo Antônio do Jardim, e, finalmente, para Jardim.

Verificaram-se na comuna acontecimentos relacionados com as Revoluções Pernambucanas de 1817 e 1824 e o movimento pela volta de D. Pedro I ao trono do Brasil. Com intenso apoio popular. o Município reconheceu o governo provisório instituído pelos revolucionários, tendo sido hasteada então na Câmara Municipal a bandeira republicana.

Origem do topônimo: O nome Jardim é oriundo do rio de mesmo nome, formado exatamente pelo encontro de dois pequenos rios, o Cravatá e o Barra da Mata.

Gentílico: **jardinense**

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio do Jardim, por provisão de 11-10-1814 e por ato provincial de 18-03-1842..

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Antônio do Jardim, por alvará Régia de 30-08-1814, desmembrado de Crato. Sede na povoação de Barra do Jardim. Instalado em 03-01-1816.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Jardim, pela provincial nº 1829, de 03-09-1879.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pelo ato estadual de 12-09-1913, é criado o distrito de Macapá e anexado ao município de Jardim.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Jardim e Macapá.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Macapá passou a denominar-se Jati.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950 o município é constituído de 2 distritos: Jardim e Jati (ex-Macapá).

Pela lei estadual nº 1153, de 22-11-1951, desmembra do município de Jardim o distrito de Jati. Elevado à categoria de município. Sob o mesmo decreto é criado o distrito de Jardimirim e anexado ao município de Jardim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955 o município é constituído de 2 distritos: Jardim e Jardimirim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 6818, de 04-12-1963, desmembra do município de Jardim o distrito de Jardimirim. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963 o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, o município de Jardim adquiriu extinto município de Jardimirim, como simples distrito.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968 o município é constituído de 2 distritos: Jardim e Jardimirim.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 17-I-1979.

Pela lei municipal nº 111, de 27-05-1991, o distrito de Corrente e anexado ao município de Jardim.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído de 3 distritos: Jardim, Corrente e Jardimirim

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Santo Antônio do Jardim para simplesmente Jardim, alterado pela lei provincial nº 1829, de 03-09-1879.